

«DE CASA PARA O MUNDO»



OBJETIVOS

- Reconhecer e valorizar a importância do direito a estar seguro e protegido, em situações de guerra ou conflito.



RESULTADOS ESPERADOS

No final desta atividade as crianças podem ser capazes de:

- Identificar as sensações que têm sobre as suas casas, enquanto lugar seguro;
- Refletir sobre as emoções associadas a uma saída forçada de casa;
- Saber o conceito de refugiado;
- Sensibilizar para a realidade dos refugiados e aumentar a empatia pela temática.



PALAVRAS-CHAVE

Refugiados, migrantes, direitos, emoções, sensações, casa.



ARTIGOS DA CDC

Artigo 2.º

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Artigo 3.º

INTERESSE SUPERIOR DA CRIANÇA

Artigo 6.º

VIDA, SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

Artigo 12.º

RESPEITO PELA OPINIÃO DAS CRIANÇAS

Artigo 22.º

CRIANÇAS REFUGIADAS

Artigo 24.º

SAÚDE, ÁGUA, ALIMENTAÇÃO E AMBIENTE

Artigo 27.º

ALIMENTAÇÃO, VESTUÁRIO E UM LUGAR SEGURO



FAIXA ETÁRIA

10 - 14 anos



DURAÇÃO

60 - 75 minutos



Nº PARTICIPANTES

10 - 35



MATERIAIS

- Vídeo;
- ARTIGOS DA CDC: 2.º, 3.º, 6.º, 12.º, 22.º, 24.º e 27.º.



«DE CASA PARA O MUNDO»

ENQUADRAMENTO

A escola, enquanto lugar privilegiado de educação para a cidadania, deve cimentar a noção de que todos, sem exceção, têm o direito de viver uma vida segura, feliz e realizada; combatendo assim a discriminação, a marginalização, a xenofobia e o racismo.

É importante que se perceba que os migrantes e os refugiados devem ser acolhidos, protegidos e aceitos na sociedade, e deve ser assegurado o respeito pela sua identidade, pelos seus valores culturais, pela sua dignidade e pelos seus direitos enquanto seres humanos. Às crianças migrantes e refugiadas deve ser garantido o acesso continuado à educação (formal e não formal), bem como a serviços de saúde. Elas devem poder viver, crescer, aprender e participar na vida da sociedade num ambiente protetor e favorável ao seu pleno desenvolvimento.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- 1 Divida os participantes em grupos, assegurando que cada grupo tem, no máximo, 7 crianças. De seguida, peça aos alunos e alunas para fecharem os olhos e imaginarem as suas casas, tendo em conta os cinco sentidos – visão, olfato, paladar, audição e tato.
- 2 Solicite às crianças para, individualmente, descreverem pelo menos três observações sensoriais para cada sentido que associam às suas casas. Para orientar a realização do exercício, dê exemplos como:
“Quando estou em casa, ouço...” (por exemplo, risos da família, os sons da rua, o barulho da televisão)
Ou “Quando estou em casa, vejo...” (por exemplo, as cores das paredes, fotografias nas molduras da sala).
- 3 Cada aluno e/ou aluna deve partilhar com o grupo as experiências sensoriais que escreveu sobre a sua casa. Cada grupo deve identificar os elementos comuns que foram partilhados.
- 4 De seguida, proporcione a reflexão das crianças em grupo sobre o que mais gostam em sua casa, como, por exemplo: *“Adoro quando a minha família se reúne para jantar”* ou *“Gosto muito de brincar no meu quarto com os meus brinquedos preferidos”*. Refira que uma casa pode ter significados diferentes para diferentes pessoas.



«DE CASA PARA O MUNDO»

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

5. Selecione um dos vídeos disponíveis em “Material de Apoio” para dar início ao debate em grande grupo. O vídeo “*Mustafa goes for a walk*” para alunos/as do 3º ciclo de ensino ou “*Saudade de Casa*” para alunos/as do 2º ciclo de ensino.

Os vídeos disponíveis retratam as histórias de crianças refugiadas - *pessoa que foge de um conflito ou vítima de perseguição* – e que por isso tiveram de abandonar a sua casa.

6. Depois da visualização do vídeo, inicie um debate sobre a importância de ter uma casa, um espaço onde nos sentimos seguros e protegidos, e como seria ter que deixá-la para trás. Para promover a partilha de opiniões, introduza as seguintes perguntas:
 1. Como se sentiram ao ver o vídeo?
 2. Como se sentiam se, de repente, tivessem de sair de casa e ir viver para outro lugar?
 3. Se só pudessem levar convosco 1 ou 2 coisas, o que seria? E porquê?
 4. Do que é que sentiriam mais falta?
 5. Como se sentiriam se soubessem que não poderiam voltar para casa?
7. Terminar o debate reforçando que todas as pessoas têm direito a procurar um país, ou outro lugar para viver onde se sintam seguras, protegidas e felizes.

OUTRAS SUGESTÕES

1. Encorajar a participação ativa no debate é fulcral, bem como promover um ambiente de respeito face às diferentes perspetivas sobre o tema.
2. Escolher um dos três vídeos para apresentar ao grupo, tendo em conta as características das crianças

MATERIAL DE APOIO

1. Vídeo «Mustafa goes for a walk»
<https://www.youtube.com/watch?v=2mfkYtZkPVQ>
2. Saudade de Casa
<https://www.youtube.com/watch?v=Jilvp9S0VwQ>